



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Coordenadora: Milene Maciel

Turma: 3C

Professora: Angélica Castilho

Estagiária: Brenna de Souza Torres

Estudante: _____ **nº.:** _____ **Data:** __/__/2025.

UNIDADE 6I: notícia, leitura, interpretação e uso de numerais.

TEXTO

QUEM FOI MARINA COLASANTI? ESCRITORA ÍTALO-BRASILEIRA MORREU NESTA TERÇA
Autora de mais de 70 obras publicadas, Colasanti escreveu para crianças e para adultos

Fernanda Pinotti da CNN

28/01/2025 às 11:59 | Atualizado 28/01/2025 às 12:12



Escritora Marina Colasanti morreu, aos 87 anos, nesta terça-feira (28)

Autora de mais de 70 obras publicadas, a escritora Marina Colasanti morreu nesta terça-feira (28), aos 87 anos, no Rio de Janeiro.

A informação foi confirmada pela Academia Brasileira de Letras (ABL). A causa da morte não foi divulgada.

Colasanti é considerada um dos grandes nomes da literatura infantojuvenil brasileira, e escreveu tanto para crianças como para adultos. Além de escritora, também foi jornalista, artista plástica e tradutora.

Dentre seus principais livros estão:

- “Entre a Espada e a Rosa” (1993);
- “Ana Z aonde vai Você” (1994);
- “Rota de Colisão” (1994);
- “Eu Sei, Mas Não Devia” (1997);
- “Passageira em Trânsito” (2010);
- “Antes de Virar Gigante e Outras Histórias” (2011);
- “Breve História de um Pequeno Amor” (2014).

Quem foi Marina Colasanti?

Marina Colasanti nasceu na cidade de Asmara, capital da Eritreia, em 1937, época em que o território ainda era uma colônia italiana. Ela se mudou para Trípoli, na Líbia, e depois para a Itália, até que, em 1948, veio com a família para o Brasil.

Colasanti se formou como artista plástica, mas iniciou sua carreira como jornalista e cronista no Jornal do Brasil em 1962, no Rio de Janeiro. Escreveu para revistas, apresentou programas culturais na televisão e traduziu renomados autores estrangeiros para o português.

Em 1968, publicou seu primeiro livro – o autobiográfico “Eu sozinha” – e seguiu escrevendo e publicando poesia, contos, crônicas, ensaios, romances e literatura infantojuvenil. A autora também fez uso de seu diploma de artista plástica ilustrando as próprias obras.

Em 2024, Marina Colasanti foi escolhida como personalidade literária do ano pelo Prêmio Jabuti, após ganhar a estatueta nove vezes ao longo dos anos na categoria de Melhor Livro Infantil.

A escritora acumulou prêmios, tendo recebido no México, aos 80 anos, o Prêmio Iberoamericano SM de Literatura Infantil e Juvenil, um dos mais importantes da área. Ela também recebeu o Prêmio Machado de Assis em 2023, concedido pela Academia Brasileira de Letras.

Colasanti deixa para trás o marido, também escritor, Affonso Romano de Sant’Anna, e duas filhas, Fabiana e Alessandra Colasanti.

Questão 1:

“Do ponto de vista da estrutura, a notícia se define, no jornalismo moderno, como o relato de uma série de fatos a partir do fato mais importante ou interessante; e de cada fato, a partir do aspecto mais importante ou interessante. Essa definição pode ser considerada por uma série de aspectos. Em primeiro lugar, indica que não se trata exatamente de narrar os acontecimentos, mas de expô-los.

A narrativa é gênero literário de tradição assentada no épico. Sua espinha dorsal é a organização dos eventos em seqüências [sic]; em cada uma delas, o primeiro evento antecede o segundo, o segundo o terceiro, e assim por diante. Isso significa que, dentro da seqüência [sic], os fatos são registrados na mesma ordem em que teriam ocorrido, no tempo.” (Lage, 2006, p.10)

A partir dos seus conhecimentos sobre notícia e do fragmento acima, responda:

a) **O que** é uma notícia?

b) **Qual** é a função principal do gênero notícia?

c) Você diria que a notícia apresenta uma sequência cronológica? **Justifique** a sua resposta usando a notícia sobre Marina Colasanti.

- d) **Como** a notícia apresentada difere-se do conto “Amor” de Clarice Lispector. Quais são suas principais diferenças?

- e) **Por que** é importante reconhecer e divulgar o trabalho de autores como os da Marina Colasanti após a sua morte?

- f) Com base na notícia, **o que** o número de obras publicadas por Colasanti e os anos de suas publicações indicam sobre a sua carreira?

Questão 2:

Releia o texto e **observe**.

- a) **Qual** é o tipo de numeral que prevalece na notícia?

- b) **Como** você justifica a recorrência do uso desse tipo de numeral no texto?

- c) **Por que** no conto “Amor” de Clarice Lispector há pouco uso de numerais e na notícia sobre Marina Colasanti há um vasto uso deles?

Questão 3:

Agora, com base nas informações do texto, **comente** brevemente a relevância de Marina Colasanti para a literatura e **explique** o significado de se destacar tanto na produção literária infantil quanto adulta.

NUMERAL

Do ponto de vista semântico, o numeral indica, essencialmente, quantidade absoluta (cardinal), quantidade fracionária (fracionário), quantidade multiplicativa (multiplicativo) e ordem, sequência, posição (ordinal), de coisas ou pessoas.

Do ponto de vista morfológico e discursivo, o numeral é uma classe normalmente variável em gênero e número. É um determinante que acompanha o substantivo (neste caso, é chamado de numeral adjetivo, pois tem valor de adjetivo) ou o substitui (neste caso, é chamado de numeral substantivo, pois tem valor de substantivo).

Do ponto de vista sintático, o numeral é um termo que funciona como adjunto adnominal quando acompanha um substantivo; quando substitui o substantivo, tem função substantiva (ou seja, funciona como núcleo do sujeito, predicativo do sujeito, objeto direto, indireto, complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial e aposto).

Uma viagem é pouco, *duas* é bom, *três* é... bom demais!

Note que os vocábulos *Uma*, *duas* e *três*

- 1) indicam quantidade absoluta, logo são cardinais;
- 2) variaram (os dois primeiros) de forma: “Uma cerveja... duas é bom...”; o primeiro numeral é adjetivo, pois acompanha um substantivo e os demais são numerais substantivos, pois substituem um substantivo (cerveja);
- 3) funcionam como adjunto adnominal (o primeiro) e como sujeitos (o segundo e o terceiro).

Obs.: **Artigo indefinido**: a forma um deve ser artigo indefinido:

- Se for omissível: “Morreu um grande poeta araçatubense.”, que, omitido o artigo, se reduz a: “Morreu grande poeta araçatubense.”.
- Se alternar com o artigo definido: “Um homem prevenido vale por dez.” equivale a “O homem prevenido vale por dez.”.

(Texto adaptado. PESTANA, Fernando. **Gramática para concursos públicos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, p. 379-389.)

CARDINAIS	ORDINAIS	MULTIPLICATIVOS	FRACIONÁRIOS
Um	Primeiro	(simples)	-
Dois	Segundo	Dobro, duplo	Meio
Três	Terceiro	Triplo, tríplice	Terço
Quatro	Quarto	Quádruplo	Quarto
Cinco	Quinto	Quintuplo	Quinto
Seis	Sexto	Sêxtuplo	Sexto
Sete	Sétimo	Sétuplo	Sétimo
Oito	Oitavo	Óctuplo	Oitavo
Nove	Nono	Nônuplo	Nono
Dez	Décimo	Décuplo	Décimo
Onze	Décimo primeiro	Undécuplo	Onze avos
Doze	Décimo segundo	Duodécuplo	Doze avos
Treze	Décimo terceiro	-	Treze avos
Catorze	Décimo quarto	-	Catorze avos
Quinze	Décimo quinto	-	Quinze avos
Dezesseis	Décimo sexto	-	Dezesseis avos
Dezessete	Décimo sétimo	-	Dezessete avos
Dezoito	Décimo oitavo	-	Dezoito avos
Dezenove	Décimo nono	-	Dezenove avos
Vinte	Vigésimo	-	Vinte avos
Trinta	Trigésimo	-	Trinta avos
Quarenta	Quadragésimo	-	Quarenta avos
Cinquenta	Quinquagésimo	-	Cinquenta avos
Sessenta	Sexagésimo	-	Sessenta avos
Setenta	Septuagésimo	-	Setenta avos
Oitenta	Octogésimo	-	Oitenta avos
Noventa	Nonagésimo	-	Noventa avos
Cem	Centésimo	Cêntuplo	Centésimo
Duzentos	Ducentésimo	-	Ducentésimo
Trezentos	Trecentésimo	-	Trecentésimo
Quatrocentos	Quadringentésimo	-	Quadringentésimo
Quinhentos	Quingentésimo	-	Quingentésimo
Seiscentos	Sexcentésimo	-	Sexcentésimo
Setecentos	Septingentésimo	-	Septingentésimo
Oitocentos	Octingentésimo	-	Octingentésimo
Novecentos	Nongentésimo ou noningentésimo	-	Nongentésimo
Mil	Milésimo	-	Milésimo
Milhão	Milionésimo	-	Milionésimo
Bilhão	Bilionésimo	-	Bilionésimo

(PESTANA, Fernando. **Gramática para concursos públicos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, p. 383.)

Referências:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática da língua portuguesa**. 37. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. 6. ed. Editora Ática, 2006.

PESTANA, Fernando. **Gramática para concursos públicos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, p. 379-389.

PINOTTI, Fernanda. Quem foi Marina Colasanti? Escritora italo-brasileira morreu nesta terça. **CNN**. 28 de janeiro de 2025. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/quem-foi-marina-colasanti-escritora-italo-brasileira-morreu-nesta-terca/>> Acesso em: 06 abr. 2025.



Título: notícia, leitura, interpretação e uso de numerais.

Autoras: Brenna de Souza Torres; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar ou citar este material: